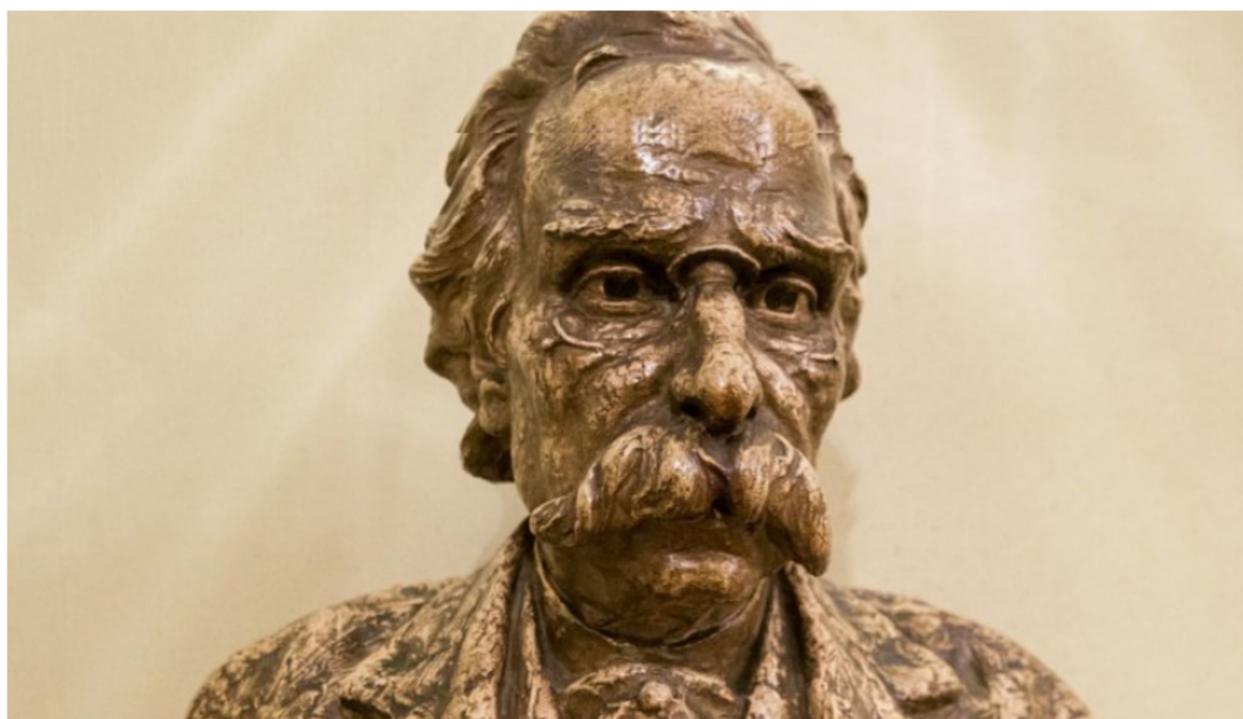


PAÍS /
FAMALICÃO

Seguir

Famalicão investe mais de 700 mil euros na dinamização da Rota Camilo

As intervenções, que pretendem modernizar e requalificar a Casa-Museu, deverão ficar concluídas até ao segundo semestre de 2021, altura em que assinalará 100 anos de abertura ao público.



A dinamização da Rota Camilo, um **projeto de valorização do património de Camilo Castelo Branco** enquanto produto de interesse turístico-cultural, vai beneficiar de um investimento superior a 700 mil, anunciou esta segunda-feira a Câmara de Vila Nova de Famalicão.

Em comunicado, a câmara refere que o **investimento resulta de duas candidaturas ao programa operacional Norte 2020**, envolvendo um conjunto de instituições do norte do país. A comparticipação comunitária é de cerca de 500 mil euros.

As candidaturas intitulam-se “Rota Camilo: Valorização da Casa-Museu e Cemitério da Lapa” e “Rota Camilo: Qualificação e Divulgação Territorial”. No primeiro caso, a candidatura foi apresentada em conjunto com a Venerável Irmandade da Lapa, do Porto, e vai permitir a **modernização e requalificação da Casa-Museu Camilo Castelo Branco**, em S. Miguel de Seide, Famalicão, nomeadamente a reconstrução da Quinta de São Miguel e da Casa dos Caseiros.

A casa ganhará novos espaços aptos ao acolhimento de experiências como visitas encenadas, degustações de ementas camilianas, pequenas performances e programas nocturnos. A candidatura permitirá ainda a qualificação do cemitério da Lapa, um monumento de interesse público, onde está localizado o jazigo de Camilo Castelo Branco.

No que diz respeito à segunda candidatura, o município de Vila Nova de Famalicão assume o papel de beneficiário líder e o município de Ribeira de Pena é co-beneficiário, em concertação com uma rede de parceiros distribuídos pela região, nomeadamente a Câmara Municipal do Porto, o Centro Português de Fotografia, a Confraria do Bom Jesus, CP – Comboios de Portugal e Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa.

Neste âmbito, a Casa Museu de Camilo assume-se como o polo de acolhimento e distribuição da Rota de Camilo, mobilizando os públicos a partir do polo turístico do Porto para os destinos do Minho e Trás-os-Montes.

As intervenções deverão ficar concluídas até ao segundo semestre de 2021, altura em que a Casa-Museu assinalará 100 anos de abertura ao público. A Rota Camilo foi lançada em março de 2017, no Porto, no dia em que se assinalava o 192.º aniversário do nascimento de Camilo Castelo Branco.

Parece que foi ainda ontem, mas em seis anos o Observador afirmou-se como um dos jornais portugueses mais lidos. **E como uma voz que faz a diferença.** Já são mais de 3 milhões de leitores que não dispensam o nosso jornalismo. Procuram a nossa actualidade, lêem as nossas reportagens, análises e fact-checks, ouvem os nossos podcasts, estão atentos à nossa opinião e conhecem a qualidade dos nossos especiais. **Fazer este jornalismo tem um custo, sobretudo quando o fazemos sempre de cabeça erguida e de forma independente.** Por isso precisamos que os nossos leitores se tornem também nossos assinantes. A partir de **apenas 6,6€ por mês.**

Agência Lusa
Texto

08 ago 2020, 15:34

📄 📧 📧 📧 ↗ 159

► A Rota Camilo, projeto de valorização do património de Camilo Castelo Branco, foi lançada em março de 2017, no Porto
Ricardo Castelo/Observador